

Muitos aconselham o bem.
Poucos acompanham-no.
Muitos pedem.
Poucos dão.
Muitos desejam.
Poucos trabalham.
Muitos perturbam.
Poucos servem.
Muitos exigem.
Poucos colaboram.
Muitos esperam.
Poucos se movimentam.
Muitos apelam.
Poucos atendem.

O mundo é uma grande escola de preparação e aperfeiçoamento, em cujas classes o Senhor convida nominalmente a todos para o progresso no engrandecimento comum, entretanto, raros se fazem escolhidos pela cooperação, pelo aproveitamento e pela boa vontade.

ANDRÉ LUIZ

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

14

A hora é...

Se estamos realmente empenhados na lavoura do Espiritismo com Jesus, não olvidemos que a hora é de trabalho ativo para cada um de nós, na caridade cristã.

Hora em que nos cabe o esquecimento de todo mal, no soerguimento da própria individualidade para a Vida Maior, despreocupando-nos da imperfeição ou da deficiência dos outros, de modo a crescermos na obra fraternal do progresso comum, a benefício de nós mesmos.

Não reclamemos orientações novas.

Centralizemos a atenção, em torno dos roteiros que temos recebido e atendamos as instruções que descansam, indefinidamente em nosso êxtase ou em nosso raciocínio.

Fujamos à pesada concha da personalidade inferior, com que nos arrastamos, há séculos, no chão escuro dos hábitos multi-milenários que nos são próprios.

Consolemos, ao invés de exigir novas consolações.

Ajudemos, antes de pedir novo auxílio.

Compreendamos, sem esperar que o nosso companheiro seja obrigado a entender-nos.

Amemos, semeando fraternidade e luz, sem a expectativa de sermos amados pelas criaturas que ainda não se harmonizam conosco.

Espiritismo é escola de crescimento mental, de elevação da alma e de desintegração dos nossos antigos impulsos de animalidade e primitivismo.

Pratiquemos essa divina caridade — a caridade de nos renovarmos para o Infinito Bem — a fim de que outros se inspirem na jornada cristã sobre a contemplação do nosso esforço.

A hora é de aplicação, de serviço, de solidariedade, de entendimento e, sobretudo, de boa vontade.

Aproveitando-a, alcançaremos a glória da vida; esquecendo-a, pela nossa indiferença ou pela nossa inér-

cia, estejamos convencidos de que seguiremos para a grande estagnação nas sombras da morte.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 19-3-1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.